

Secretaria de Cultura e Economia Criativa da Prefeitura de São Paulo
e Teatro-Baile Produções Artísticas apresentam:

O TEATRO É UMA LUTA POPULAR

CTI. 21 ANOS (R)EXISTINDO PELA IDENTIDADE

EM REVISTA

DEZEMBRO 2024 A JUNHO 2026

ESTE PROJETO FOI CONTEMPLADO PELA 44ª EDIÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO AO
TEATRO PARA A CIDADE DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA



APRESENTAÇÃO

O TEATRO É UMA LUTA POPULAR

CTI. 21 ANOS (RE)EXISTINDO PELA IDENTIDADE

Há 23 anos, a CTI – Teatro-Baile segue fazendo do caminho sua própria cena. A partir da poética do teatro-baile, linguagem que aproxima teatro, festa e encontro, o grupo constrói uma trajetória marcada pela criação coletiva, pela escuta dos territórios e pela valorização das culturas populares. Por todo esse tempo de chão, a CTI aprendeu que caminhar é também resistir. Por isso, segue reafirmando sua convicção: o teatro é uma luta popular. E é na força do encontro que essa luta se transforma em festa, poesia e movimento. Venha conhecer essa caminhada E VAMOS À LUTA!

- APRIMORAR A INVESTIGAÇÃO DOS PILARES DA **POÉTICA DO TEATRO-BAILE**



- REESTABELECEER A SEDE DA CTI NO TERRITÓRIO DA VILA RÉ

- **LEITURA PÚBLICA** E ANÁLISE DOS TEXTOS QUE COMPÕEM O REPERTÓRIO DA CIA.



- APRESENTAÇÕES DE **DESMONTAGENS DO ESPETÁCULO "A CASA DE FARINHA DO GONZAGÃO"**





- BAILE DE ABERTURA DA NOVA SEDE CTI
E BAILE DE ENCERRAMENTO DO PROJETO!



AÇÕES FORMATIVAS TREINAMENTO TÉCNICO-ARTÍSTICO COM ORIENTAÇÃO DE DIVERSAS PESSOAS NOTÓRIAS NAS ARTES CÊNCIAS

criação, estreia e temporada
de NOVA PEÇA TEATRAL À LUZ DO
UNIVERSO DA "MISSA DO VAQUEIRO"



TEATRO É SANGUE E PRECISA CIRCULAR
CIRCULAÇÃO DO REPERTÓRIO DA CIA.

DIFUSÃO E INTERCÂMBIO CULTURAL:
III MOSTRA TEATRO EM TRÂNSITO



DIFUSÃO E INTERCÂMBIO CULTURAL:
III (RÉ)CEBA! MOSTRA DE ARTE E
CULTURA DA VILA RÉ



QUEM SOMOS

A CTI – Teatro-Baile (Cia. Teatro da Investigação) foi fundada em 2003. Ao longo de sua trajetória, desenvolve pesquisa continuada em torno da poética do teatro-baile, linguagem cênica própria que aproxima teatro, festa, música, dança, cultura popular e participação do público.

Tendo a Vila Ré, na Zona Leste de São Paulo, como território de morada, criação e encontro, a companhia constrói sua atuação em diálogo permanente com a comunidade e com os diversos territórios por onde circula. É desse chão que emergem suas investigações artísticas, alimentadas pelas memórias coletivas, pelos saberes populares e pelas experiências compartilhadas, transformando o encontro em matéria viva para a criação.



Novos Integrantes

Toda caminhada ganha novos passos. Todo barco, para seguir viagem, precisa de novos tripulantes. Aqui abrimos espaço para receber quem chega, trazendo suas histórias, perguntas, desejos e modos de olhar o mundo. Chegam novos corpos, novas vozes e novas presenças para somar à travessia da CTI – Teatro-Baile.

Que este barco seja também morada, escola, terreiro, praça e caminho. Que possamos aprender uns com os outros, compartilhar saberes, criar novas perguntas e navegar por mares ainda desconhecidos.

Que a viagem seja bonita, generosa e transformadora. As velas estão erguidas, a roda já começou a girar e o caminho segue chamando.



Poética e Investigação



A Casa de Farinha do Gonzagão



2016



2013

Caruru - Teatro-Bailinho



2024

A poética do teatro-baile orienta a pesquisa continuada da CTI – Teatro-Baile, aproximando teatro, festa, música, comida, memória e cultura popular como elementos de criação e encontro.

Em diálogo com os estudos de Vânia Noronha e Mikhail Bakhtin, a investigação compreende a comida como estética, a festa como direito e a cena como convocação. Compartilhar o alimento, celebrar coletivamente e participar da experiência cênica são práticas que fortalecem vínculos, produzem pertencimento e ampliam as possibilidades de convivência.

É nesse território de encontro entre arte e vida que a CTI desenvolve sua pesquisa, fazendo da poética do teatro-baile um espaço de celebração, resistência e criação coletiva.

2025



Seleção Novos Integrantes



Ensaio



Formação Artística



Leitura do repertório



A FEIRA DE CHICO, GONZAGA E JACKSON
SAVRÉ - 23/05/2025



CARURU
SAVRÉ - 24/05/2025



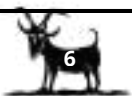
**É TEMPO DE FESTA PRAS BANDAS DO
CORAÇÃO DE NOSSA SENHORA**
SAVRÉ - 11/07/2026



A OLARIA DE JACKSON DO PANDEIRO
SEDE CTI - 31/05/2025



A MENINA PASSARINHO
SAVRÉ - 24/05/2025



"Desmontagem"

A desmontagem do espetáculo A Casa de Farinha do Gonzagão constituiu uma ação fundamental para a continuidade da pesquisa da CTI – Teatro-Baile. Mais do que revisitar uma obra do repertório, o processo buscou reencontrar os procedimentos, memórias, referências e princípios que sustentaram a poética do teatro-baile construída ao longo de mais de duas décadas de trajetória. Essa revisitação não se configurou como um simples olhar para o passado, mas, como um movimento de atualização da pesquisa, de investigação, em 10 apresentações abertas ao público .



• DE FIÁ PAVI •



• O ESPAÇO DO TRABALHO •



• O BAILE •



• O PÚBLICO EM CENA •





• A CULINÁRIA •



• OS PERSONAGENS •



• O TEXTO •



• A MEMÓRIA •



• A OBRA DE LUIZ GONZAGA •



• DE CABO A CABO •

Viagem à SERRITA - PE

Fomos conhecer de perto a terra de Raimundo Jacó, um vaqueiro que morreu de morte matada, em 1955, eternizado na canção "A Morte do Vaqueiro", de seu primo Luiz Gonzaga. Na cidade de Serrita, interior do Pernambuco, realiza-se, desde 1970, no último domingo de julho a Missa do Vaqueiro, idealizada pelo Padre João Câncio, em homenagem a Raimundo Jacó. Vaqueiros de todo país dirigem-se até o sítio Lages para honrar a memória desse herói sertanejo.

Pudemos observar a missa, a festa, as pessoas... Respiramos o ar, pisamos o chão, ouvimos histórias... E conseguimos conhecer Exu, terra de Luiz Gonzaga!





*De Pica-Pau à Dona Luzia
Foram muitos aprendizados
A Feira, a Missa, a Serrita,
Tudo na memória guardado.
E com a sabedoria iminente
O maior ensinamento
nos deu Seu Vicente:
"Quando um vaqueiro morre,
Deus perdoa os pecado"*

Michel Xavier

Nova SEDE no Território da Vila Ré



CHÃO DE ENCONTRO - Toda caminhada precisa de um chão. Um lugar onde as histórias possam repousar, ganhar corpo e seguir viagem.

Durante 05 anos, a CTI – Teatro-Baile encontrou abrigo na Rua Oti, 212. Hoje, a caminhada segue para a Rua Pangauá, 381, reafirmando a Vila Ré como território de morada, criação e encontro.

A nova sede nasce como uma casa de portas abertas, onde arte e vida se encontram. Um espaço que abriga mostras, apresentações, ensaios, intercâmbios, sonhos e processos de criação, acolhendo artistas, parceiros, vizinhos e comunidades.





Baile de ABERTURA



Formação Artística

As orientações artísticas realizadas ao longo do projeto constituíram um importante espaço de reflexão e qualificação da pesquisa da CTI – Teatro-Baile. A presença de artistas, pesquisadores e mestres com trajetórias reconhecidas ampliou perspectivas e fortaleceu os caminhos da criação.

Mais do que orientações pontuais, esses encontros constituíram experiências de transmissão de saberes, contribuindo para a renovação da pesquisa da CTI e para o fortalecimento dos pilares que sustentam sua trajetória artística.

Jessica Nascimento Olaegbé

Dramaturgia



Alexandre Mate

Teatro Épico



Cida Almeida

Máscaras



Carlos Simioni

Corpo e Voz



Ednaldo Freire

Teatro Popular



Fernando Alabê

Orientação Musical



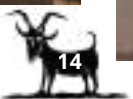


Ensaios da nova peça



*Quando começam os ensaios? Quando as pessoas se encontram?
Quando vamos para a sala de ensaio? É uma dúvida, mesmo.
Porque, no nosso caso, encontramos, viajamos, reencontramos, vimos
tanto... Tudo fica no corpo. Gosto da sala de ensaio – e gosto também
de pensar nesse jogo vivo do Teatro: a disponibilidade para borrar as
fronteiras e não saber direito qual horário o ensaio começou.
Que horas vêm as boas ideias? 19h15?*

Beto Bellinati



Teatro-Baile conta Missa do Vaqueiro

Foram tantos encantamentos que nos atravessaram ao longo dessa jornada... Chega o momento da partilha! De trazer um pouco de toda beleza e potência e compartilhar com os de cá! Trazemos Serrita para dentro de nossa casa com a reconstrução de cenários que nos acalentaram e marcaram. Trazemos Serrita para dentro de nossos corpos e nossos corações. Agora mostramos para a Vila Ré o que ainda reverbera. E nessa troca, revivemos, recriamos, recontamos. Re-encontramos e re-emocionamos. Em processo, em transformação. A obra é viva, e segue pulsando e movendo, somando vozes a entoar em canção o grito por justiça no fundo da catinga!



EM PROCESSO





Difusão

A CTI - Teatro-Baile agradece profundamente aos coletivos, artistas, técnicas, técnicos, produtoras, produtores e parceiros que fizeram parte da III Mostra Teatro em Trânsito. A mostra foi construída a partir da ideia de circularidade. Ao longo de sua realização, 05 coletivos participaram de uma rede de encontros, apresentando seus trabalhos na sede da CTI e também na sede de outro grupo parceiro. Dessa forma, a mostra colocou artistas, obras, públicos e territórios em movimento, fortalecendo vínculos e ampliando o alcance de cada ação. O Teatro em Trânsito nasceu do desejo de construir pontes: ir ao encontro dos parceiros em seus territórios e também recebê-los em nossa morada. Um movimento de circulação, intercâmbio e acolhimento que fortalece as trajetórias dos coletivos participantes e promove o encontro com diferentes comunidades e públicos. Nosso agradecimento a todos que aceitaram integrar essa rede viva de trocas e partilhas. Seguimos juntos, em trânsito, fazendo do encontro a nossa maior cena.

III MOSTRA TEATRO EM TRÂNSITO



POMBAS
URBANAS





Ladeira das Crianças
TEATROFUNK
Rosas Periféricas



FLORILÉGIO
Pombas Urbanas



Forró SertãoPerifa
Show
SERTÃO PERIFA



Nuvem
Encena Cia. de Teatro



MATO ADENTRO
Refinaria Teatral



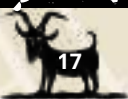
Difusão

III RÉ[CEBA]

**Mostra de Arte
e Cultura da Vila Ré**



A CTI – Teatro-Baile agradece a todas as artistas, coletivos, grupos, técnicas, técnicos, produtoras, produtores e ao público que fizeram parte da III RÉ[CEBA]! – Mostra de Arte e Cultura da Vila Ré. Durante os domingos de maio, nossa sede se transformou em território de encontro, reunindo 18 atrações de diferentes linguagens artísticas em uma grande celebração da cultura, da convivência e da criação compartilhada. A RÉ[CEBA]! nasceu do desejo de abrir as portas da casa, receber quem chega e fortalecer os laços entre artistas, moradores, parceiros e comunidades. Cada apresentação, oficina, conversa e encontro ajudou a construir uma mostra viva, diversa e conectada com o território da Vila Ré. Nosso agradecimento a todas as pessoas que aceitaram o convite para ocupar, criar, celebrar e sonhar junto conosco. Que as trocas vividas nesses encontros continuem reverberando e fortalecendo a arte como espaço de afeto, pertencimento e transformação.





VILA RÉ



↕ Patriarca - Vila Ré



Difusão

É O impulso de circulação do repertório da CTI – Teatro-Baile, reunindo 05 espetáculos que marcaram a trajetória da companhia. Mais do que revisitar obras já criadas, a ação reafirmou a importância de manter vivo um repertório construído ao longo de mais de duas décadas de pesquisa, encontros e criação coletiva. Porque repertório não é acervo parado. É memória viva. É experiência compartilhada. É teatro acontecendo no presente! Ao colocar seis espetáculos na estrada, a CTI reafirma uma convicção que acompanha sua caminhada: Teatro é Sangue e Precisa Circular!

A Menina Passarinho

É tempo de festa pras bandas
do coração de Nossa Senhora



Sede CTI Teatro-Baile



Centro Cultural Penha

A Feira de Chico,
Gonzaga e Jackson



Casa di Fatel / SertãoPerifa

A casa de farinha
do Gonzagão



13' Mostra de Teatro
de São Miguel Paulista

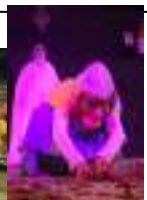


CARURU



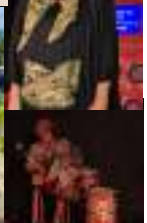
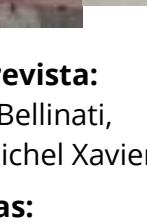
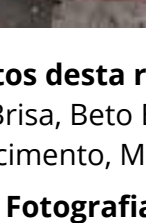
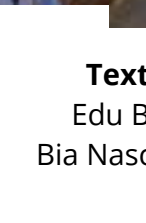
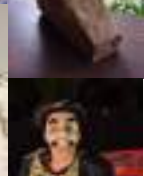
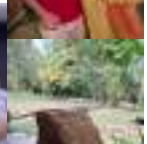
Pombas Urbanas





Agradecimentos

SAVRÉ, Vagner!, Harry de Castro, Maurão, Juju de Serrita, Pica Pau, Família Jacó, Edvaldo, Judson O Marceneiro (Thapióca), nosso público e todas as pessoas que de alguma maneira contribuíram para a realização desse projeto!



Textos desta revista:

Edu Brisa, Beto Bellinati,
Bia Nascimento, Michel Xavier

Fotografias:

Debora Peccin, Beto Bellinati,
Evandro Cavalcante, Tally
Campos e Arquivo CTI.

Diagramação:

Beto Bellinati



ESTE PROJETO FOI CONTEMPLADO PELA 44ª EDIÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO AO
TEATRO PARA A CIDADE DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

O TEATRO É UMA LUTA POPULAR

CTI. 21 ANOS (R)EXISTINDO PELA IDENTIDADE

APOIO



REALIZAÇÃO



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

